



# Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder  
Executivo  
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 128 • Número 14 • São Paulo, sábado, 20 de janeiro de 2018

www.imprensaoficial.com.br

## Decretos

### DECRETO Nº 63.164, DE 19 DE JANEIRO DE 2018

*Altera a classificação institucional da Secretaria da Administração Penitenciária nos Sistemas de Administração Financeira e Orçamentária do Estado*

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no artigo 6º do Decreto-Lei nº 233, de 28 de abril de 1970, que estabelece normas para a estruturação dos Sistemas de Administração Financeira e Orçamentária do Estado, e à vista do disposto no Decreto nº 63.109, de 26 de dezembro de 2017,

#### Decreta:

Artigo 1º - Fica acrescentado ao artigo 6º do Decreto nº 57.743, de 19 de janeiro de 2012, o inciso XXXVII, com a seguinte redação:

"XXXVII – Penitenciária Feminina de Guariba."

Artigo 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 19 de janeiro de 2018

GERALDO ALCKMIN

Marcos Antonio Monteiro

Secretário de Planejamento e Gestão

Samuel Moreira da Silva Junior

Secretário-Chefe da Casa Civil

Saulo de Castro Abreu Filho

Secretário de Governo

Publicado na Secretaria de Governo, aos 19 de janeiro de 2018.

### DECRETO Nº 63.165, DE 19 DE JANEIRO DE 2018

*Autoriza a Fazenda do Estado a permitir o uso, a título precário, gratuito e por prazo indeterminado, em favor da Sociedade Beneficente São Camilo, Organização Social de Saúde, do imóvel onde se encontra instalado o Hospital Regional Vale do Paraíba, com área de terreno de 12.500,00m² (doze mil e quinhentos metros quadrados) e 24.483,29m² (vinte e quatro mil, quatrocentos e oitenta e três metros quadrados e vinte e nove decímetros quadrados) de edificação, localizado na Avenida Tiradentes, nº 280, Bairro Jardim das Nações, Município de Taubaté, conforme descrito e caracterizado nos autos do processo SS nº 190/2011 (SG-1.124.966/17).*

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e à vista da manifestação do Conselho do Patrimônio Imobiliário,

#### Decreta:

Artigo 1º - Fica a Fazenda do Estado autorizada a permitir o uso, a título precário, gratuito e por prazo indeterminado, em favor da Sociedade Beneficente São Camilo, Organização Social de Saúde, do imóvel onde se encontra instalado o Hospital Regional Vale do Paraíba, com área de terreno de 12.500,00m² (doze mil e quinhentos metros quadrados) e 24.483,29m² (vinte e quatro mil, quatrocentos e oitenta e três metros quadrados e vinte e nove decímetros quadrados) de edificação, localizado na Avenida Tiradentes, nº 280, Bairro Jardim das Nações, Município de Taubaté, conforme descrito e caracterizado nos autos do processo SS nº 190/2011 (SG-1.124.966/17).

Parágrafo único - A permissão de uso de que trata o "caput" deste artigo visa atender ao disposto no item 5.3 da cláusula quinta do Contrato de Gestão firmado com a entidade permissionária, para a operacionalização do Hospital Regional Vale do Paraíba.

Artigo 2º - A permissão de uso de que trata este decreto será efetivada por meio de termo a ser lavrado pela unidade competente da Procuradoria Geral do Estado, dele devendo constar as condições impostas pela permitente.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 19 de janeiro de 2018

GERALDO ALCKMIN

Samuel Moreira da Silva Junior

Secretário-Chefe da Casa Civil

Saulo de Castro Abreu Filho

Secretário de Governo

Publicado na Secretaria de Governo, aos 19 de janeiro de 2018.

### DECRETO Nº 63.166, DE 19 DE JANEIRO DE 2018

*Cria, na Coordenadoria de Serviços de Saúde, da Secretaria da Saúde, o Hospital Regional de Registro, e dá providências correlatas*

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

#### Decreta:

Artigo 1º - Fica criado, na Secretaria da Saúde, diretamente subordinado à Coordenadoria de Serviços de Saúde, o Hospital Regional de Registro.

Artigo 2º - O Hospital Regional de Registro tem por finalidade a ampliação da rede hospitalar estadual, garantindo o acesso e os cuidados em saúde, dentro da média e alta complexidade para a realização de atendimentos eletivos e de urgências, ampliando a resolutividade regional, servindo de referência a 15 (quinze) municípios da área de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Registro – DRS-XII e a 3 (três) municípios do Departamento Regional de Saúde da Baixada Santista – DRS-IV.

Artigo 3º - A Secretaria da Saúde, por meio de suas unidades responsáveis, promoverá a adoção e implementação das providências necessárias à implantação dos serviços a serem prestados pelo Hospital Regional de Registro.

Artigo 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 19 de janeiro de 2018

GERALDO ALCKMIN

David Everson Uip

Secretário da Saúde

Samuel Moreira da Silva Junior

Secretário-Chefe da Casa Civil

Saulo de Castro Abreu Filho

Secretário de Governo

Publicado na Secretaria de Governo, aos 19 de janeiro de 2018.

### DECRETO Nº 63.167, DE 19 DE JANEIRO DE 2018

*Regulamenta a Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017, que dispõe sobre a regularização de posse em terras devolutas das Regiões Administrativas de Registro e de Itapeva, e dá providências correlatas*

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

#### Decreta:

Artigo 1º - A Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo "José Gomes da Silva" - ITESP identificará as pessoas físicas ou jurídicas ocupantes de áreas de terras devolutas estaduais, apuradas em discriminação judicial ou administrativa, não superiores a 15 (quinze) módulos fiscais, consolidadas como unidades autônomas de exploração em 27 de junho de 2017, nas Regiões Administrativas de Registro e de Itapeva, de acordo com a Instrução Especial INCRA nº 20, de 28 de maio de 1980, e Instrução Especial INCRA nº 51, de 26 de agosto de 1997.

§ 1º - As terras devolutas reservadas de que trata o artigo 7º da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017, não serão passíveis de regularização de posse.

§ 2º - Entende-se por unidade autônoma de exploração o imóvel cujos elementos fáticos e documentais comprovem o exercício da posse por uma ou mais pessoas, físicas ou jurídicas, sobre área determinada ou determinada.

§ 3º - Havendo exploração conjunta de áreas, será considerada a somatória das dimensões para fins de aplicação do limite de 15 (quinze) módulos fiscais, salvo se o interessado comprovar a autonomia fática e jurídica da unidade de exploração.

Artigo 2º - Identificados os ocupantes nos termos do artigo 1º deste decreto, a Fundação ITESP poderá intimá-los, para que, no prazo de 30 (trinta) dias, manifestem seu interesse na regularização de posse nos termos deste decreto.

§ 1º - A intimação será promovida por meio de carta, contra recibo ou, no caso de recusa de recebimento, mediante edital publicado uma vez no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação local.

§ 2º - Em caso de ausência de manifestação ou manifestação intempestiva serão adotadas as providências cabíveis visando à incorporação da gleba ao patrimônio estadual, sem prejuízo da posterior regularização da mesma gleba, desde que obedecida a legislação aplicável e observados os critérios de conveniência e oportunidade da Administração.

§ 3º - O ocupante da gleba poderá, antes da intimação, manifestar seu interesse na regularização de posse à unidade competente da Fundação ITESP.

§ 4º - As terras devolutas encontradas vagas e as declaradas de interesse e não passíveis de regularização serão incorporadas ao patrimônio do Estado e destinadas, preferencialmente, a projetos de assentamento de trabalhadores rurais.

Artigo 3º - O interessado na regularização de posse, no prazo do artigo 2º deste decreto, deverá protocolizar o pedido na unidade da Fundação ITESP mais próxima, comprovando o atendimento dos requisitos elencados no artigo 2º da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017, juntando:

I - cópias dos documentos pessoais necessários à sua completa qualificação;

II - cópias de documentos que comprovem a posse efetiva, sem oposição, por prazo mínimo e ininterrupto de 5 (cinco) anos, contados segundo as regras da lei civil, de imóvel rural ou com características rurais, ainda que descontinuo, com área não superior a 15 (quinze) módulos fiscais consolidada como unidade autônoma de exploração em 27 de junho de 2017;

III - certidão atualizada de eventual registro imobiliário no qual figure como proprietário, relativo ao imóvel do qual pretende a regularização de posse em terras devolutas estaduais, com informação de ônus e alienações;

IV - planta e memorial descritivo do levantamento topográfico georreferenciado, na forma da lei, e laudo de classificação do imóvel do qual pretende a regularização de posse, ou, caso seja do seu interesse, requerimento para que os serviços técnicos sejam realizados pela Fundação ITESP, nos termos do artigo 5º deste decreto.

Parágrafo único - Para os fins deste artigo, entende-se como posse efetiva a morada permanente ou habitual e a exploração de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da área aproveitável do imóvel.

Artigo 4º - No mesmo prazo do artigo 2º deste decreto, o interessado na regularização de posse de interesse social deverá comprovar o atendimento dos requisitos elencados no artigo 3º da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017, apresentando, além daqueles indicados nos incisos I, III e IV do artigo anterior, também os seguintes documentos:

I - cópias de documentos que comprovem a posse efetiva, sem oposição, por prazo mínimo e ininterrupto de 5 (cinco) anos, contados segundo as regras da lei civil, de imóvel rural ou com características rurais, ainda que descontinuo, com área não superior a 4 (quatro) módulos fiscais, consolidada como unidade autônoma de exploração em 27 de junho de 2017;

II - declaração de impossibilidade de pagar o valor previsto no § 2º do artigo 2º da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017, sem prejuízo do próprio sustento ou de sua família, ou declaração do seu enquadramento como agricultor familiar, nos termos da Lei federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006;

III - declaração de que não é proprietário de outro imóvel rural e de que não foi beneficiado por regularização ou legitimação de posse de outro imóvel rural.

§ 1º - Para fins deste artigo, entende-se como posse efetiva a morada permanente ou habitual e a exploração de, no mínimo, 30% (trinta por cento) da área aproveitável do imóvel.

§ 2º - No caso de regularização de posse de interesse social, fica dispensada a apresentação do laudo de classificação do imóvel rural ou com características rurais.

Artigo 5º - A Fundação ITESP, poderá realizar os serviços de medição, demarcação e classificação da gleba, nos termos da tabela oficial do Instituto de Economia Agrícola, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, referente às Regiões Administrativas de Registro e de Itapeva, mediante solicitação do interessado e prévia remuneração dos serviços a serem realizados, com base em tabela de preços dos serviços técnicos, devidamente fixada por meio de Portaria Administrativa publicada na imprensa oficial.

§ 1º - O interessado receberá no endereço indicado no requerimento, notificação administrativa contendo os dados bancários, para o recolhimento do valor relativo aos custos dos serviços técnicos, que deverá ser efetuado em até 30 (trinta) dias.

§ 2º - Os serviços de medição, demarcação e classificação da gleba poderão ser dispensados, caso haja conferência e concordância por parte da Fundação ITESP, em relação à documentação apresentada, acompanhada de planta e memorial descritivo do levantamento topográfico georreferenciado, na forma da lei, e laudo de classificação do imóvel.

§ 3º - Os ocupantes beneficiários da regularização de posse gratuita ficarão isentos dos custos relativos aos serviços técnicos, hipótese em que a Fundação ITESP será ressarcida pelos recursos advindos da regularização de posse onerosa, nos termos dos artigos 16 e 17 da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017.

Artigo 6º - Concluídos os trabalhos técnicos, dar-se-á ciência ao ocupante, que terá 15 (quinze) dias para se manifestar, oportunidade em que, no caso de alienação onerosa, deverá indicar a forma de pagamento da regularização de posse.

§ 1º - Esgotado o prazo para o ocupante se manifestar ou manifestada sua anuência, será publicada a conclusão dos serviços técnicos e, da data dessa publicação, correrá prazo de 30 (trinta) dias para a impugnação, a ser feita por qualquer do povo, com fundamento exclusivo nas restrições constantes da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017.

§ 2º - Em caso de regularização fundiária onerosa, decorrido 1 (um) ano entre a data da decisão que deferir a regularização de posse e a data do laudo de classificação, o imóvel deverá ser reavaliado, seguindo-se a tabela oficial atualizada do Instituto de Economia Agrícola, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, referente às Regiões Administrativas de Registro e Itapeva.

Artigo 7º - Concluída a instrução, a Fundação ITESP certificará o cumprimento de todos os requisitos elencados na Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017, remeterá os autos à Procuradoria Regional competente que, após manifestação do Procurador Chefe, enviará o expediente para manifestação final do Procurador Geral do Estado, que poderá ser precedida de análise especializada no âmbito do Gabinete, encaminhando, após, os autos ao Secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania para decisão sobre a regularização.

Parágrafo único - A regularização de posse poderá ser indeferida pelo Secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania, por decisão motivada e fundamentada em razões de interesse público ou social.

Artigo 8º - No caso de regularização de posse onerosa, deferido o pedido e cientificado o interessado, terá ele o prazo de 10 (dez) dias para depositar o preço integral ou efetuar o pagamento da primeira parcela.

§ 1º - O pagamento parcelado poderá ser feito em até 36 (trinta e seis) parcelas mensais e consecutivas, acrescidas de juros de 12% (doze por cento) ao ano, calculados pela Tabela Price, corrigindo-se monetariamente o saldo pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, a cada 12 (doze) meses, ou por índice que venha a substituí-lo.

§ 2º - Tratando-se de área cujo pagamento das parcelas dependa de rendas anuais, o ocupante poderá solicitar ao Secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania o deferimento do pagamento, em data única anual, do valor equivalente às 12 (doze) parcelas mensais, corrigido na forma do § 1º deste artigo.

§ 3º - O parcelamento deferido nos termos do § 2º deste artigo deve ser concluído no prazo máximo de 36 (trinta e seis) meses, autorizado pelo "caput" do artigo 12 da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017.

§ 4º - No caso de imóvel com área superior a 4 (quatro) módulos fiscais, o valor da parcela não poderá ser inferior a 20 (vinte) Unidades Fiscais do Estado de São Paulo - UFESPs.

§ 5º - O valor das parcelas será depositado em conta própria gerida pela Fundação ITESP, conforme o disposto no artigo 15 da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017.

§ 6º - Ocorrendo atraso no pagamento de parcela, serão cobrados juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados "pro rata die", e, em caso de atraso superior a 30 (trinta) dias, multa de 2% (dois por cento) sobre o valor da parcela cujo pagamento não foi efetuado.

§ 7º - Existindo débito pendente, não serão aceitos pagamentos das parcelas sequenciais.

§ 8º - A falta de pagamento de 3 (três) parcelas consecutivas, independentemente de notificação ou aviso, acarretará a resolução do instrumento firmado.

§ 9º - Ocorrendo qualquer condição resolutive constante do instrumento, fica a Fazenda do Estado autorizada a adotar as providências cabíveis para se imitar na posse do imóvel e promover o cancelamento dos registros imobiliários em nome do interessado, ou promover a execução do crédito decorrente do acordo.

Artigo 9º - Depositado o preço integral, paga a primeira parcela do parcelamento ou deferida a gratuidade, na hipótese do artigo 3º da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017, será lavrado o competente instrumento de regularização de posse, por meio de escritura pública ou termo de consolidação de domínio, com cláusulas resolutive, que será assinado pelo ocupante, pelo Procurador Geral do Estado e pelo Secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania.

Parágrafo único - No instrumento de regularização de posse constará declaração firmada através da qual o interessado reconhece, de forma irrevogável, a natureza devoluta da área, bem como autoriza, expressamente, a Fazenda do Estado, ocorrendo qualquer condição resolutive, a adotar as providências cabíveis para se imitar na posse do imóvel e promover o cancelamento dos registros imobiliários em nome do interessado, ou promover a execução do acordo, segundo critério de conveniência e oportunidade.

Artigo 10 - Deverá constar do instrumento de regularização de posse, como condição resolutive, a obrigatoriedade de o beneficiário, na forma da lei:

I - promover o licenciamento ambiental de sua atividade, no prazo de até 90 (noventa) dias, se exigido pela legislação;

II - efetivar o registro do título de domínio ou a averbação do termo de consolidação de domínio junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente, no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias;

III - efetivar o Cadastro Ambiental Rural - CAR do imóvel, se rural ou com características rurais, no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias;

IV - pagar integralmente o preço fixado nos termos da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017.

Parágrafo único - No instrumento de regularização de posse constará como cláusula resolutive a condição de que o imóvel não poderá ser alienado pelo prazo mínimo de 2 (dois) anos, a contar da data de registro do título no Cartório de Imóveis.

Artigo 11 - A Fazenda Estadual poderá desistir de arrecadar terras devolutas estaduais mediante acordo judicial homologado nos autos das respectivas ações discriminatórias e reivindicatórias, ou em procedimentos administrativos de discriminação, para fins de regularização de posse, observadas as condições estabelecidas na Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017.

§ 1º - A desistência prevista no "caput" tem por finalidade a regularização de posse prevista na Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017, e o acordo que a formalizar deverá contar com as condições resolutive de que trata o artigo 10 deste decreto.

§ 2º - O reconhecimento de que a terra é devoluta é irrevogável, ficando a Fazenda do Estado autorizada, caso ocorra qualquer condição resolutive constante do instrumento, a adotar as providências cabíveis para se imitar na posse do imóvel e promover o cancelamento dos registros imobiliários em nome do interessado.

§ 3º - A proposta de transação será encaminhada à Procuradoria Geral do Estado, que promoverá o seu processamento, nos termos deste decreto.

§ 4º - Recebido o processo administrativo de que trata o acordo judicial, a Procuradoria Geral do Estado manifestar-se-á sobre os aspectos jurídicos pertinentes, levando-se em consideração o atual estágio do procedimento discriminatório, as possibilidades de êxito e os ônus decorrentes do mesmo.

§ 5º - Depositado o preço integral ou paga a primeira parcela do parcelamento ou deferida a gratuidade, na hipótese do artigo 3º da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017, será lavrado o acordo e submetido à homologação judicial, oportunidade em que será requerida a extinção do processo objeto da ação discriminatória ou reivindicatória em relação ao imóvel.

Artigo 12 - Os recursos advindos da regularização de posse onerosa serão geridos pela Fundação ITESP, na forma dos artigos 15 a 17 da Lei nº 16.475, de 26 de junho de 2017, mediante apresentação e aprovação de projetos a serem disciplinados internamente, com a devida análise e deliberação de seu Conselho Curador.

Artigo 13 - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 19 de janeiro de 2018

GERALDO ALCKMIN

Márcio Fernando Elias Rosa

Secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania

Samuel Moreira da Silva Junior

Secretário-Chefe da Casa Civil

Saulo de Castro Abreu Filho

Secretário de Governo

Publicado na Secretaria de Governo, aos 19 de janeiro de 2018.

### DECRETO Nº 63.168, DE 19 DE JANEIRO DE 2018

*Revoga o Decreto nº 63.150, de 12 de janeiro de 2018*

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

#### Decreta:

Artigo 1º - Fica revogado o Decreto nº 63.150, de 12 de janeiro de 2018.

Artigo 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 12 de janeiro de 2018.

Palácio dos Bandeirantes, 19 de janeiro de 2018

GERALDO ALCKMIN

Samuel Moreira da Silva Junior

Secretário-Chefe da Casa Civil

Saulo de Castro Abreu Filho

Secretário de Governo

Publicado na Secretaria de Governo, aos 19 de janeiro de 2018.

### DECRETO Nº 63.169, DE 19 DE JANEIRO DE 2018

*Suspende o expediente nas repartições públicas estaduais sediadas na Capital no dia 26 de janeiro de 2018 e dá providências correlatas*

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

Considerando que a suspensão do expediente nas repartições públicas estaduais sediadas na Capital no próximo dia 26

de janeiro se revela conveniente à Administração Estadual e ao servidor público; e

Considerando que o fechamento das repartições públicas estaduais deverá ocorrer sem redução das horas de trabalho semanal a que os servidores públicos estaduais estão obrigados nos termos da legislação vigente,

**Decreta:**

Artigo 1º - Fica suspenso o expediente nas repartições públicas estaduais sediadas na Capital, no dia 26 de janeiro de 2018 - sexta-feira.

Artigo 2º - Em decorrência do disposto no artigo 1º deste decreto, os servidores deverão compensar as horas não trabalhadas à razão de 1 (uma) hora diária, a partir de 29 de janeiro de 2018, observada a jornada de trabalho a que estiverem sujeitos.

§ 1º - Caberá ao superior hierárquico determinar, em relação a cada servidor, a compensação a ser feita de acordo com o interesse e a peculiaridade do serviço.

§ 2º - A não compensação das horas de trabalho acarretará os descontos pertinentes ou, se for o caso, falta ao serviço correspondente ao dia sujeito à compensação.

Artigo 3º - As repartições públicas sediadas na Capital que prestam serviços essenciais e de interesse público, que tenham o funcionamento ininterrupto, terão expediente normal.

Artigo 4º - Caberá às autoridades competentes de cada Secretaria fiscalizar o cumprimento das disposições deste decreto.

Artigo 5º - Os dirigentes das Autarquias Estaduais e das Fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público poderão adequar o disposto neste decreto às entidades que dirigem.

Artigo 6º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 19 de janeiro de 2018  
**GERALDO ALCKMIN**  
*Arnaldo Calil Pereira Jardim*  
 Secretário de Agricultura e Abastecimento  
*Márcio Luiz França Gomes*  
 Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação  
*Jose Luiz de França Penna*  
 Secretário da Cultura  
*José Renato Nalini*  
 Secretário da Educação  
*Benedito Braga*  
 Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos  
*Helcio Tokeshi*  
 Secretário da Fazenda  
*Rodrigo Garcia*  
 Secretário da Habitação  
*Laurence Casagrande Lourenço*  
 Diretor Presidente da Dersa, Respondendo pelo Expediente da Secretaria de Logística e Transportes  
*Márcio Fernando Elias Rosa*  
 Secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania  
*Maurício Beneditini Brusadim*  
 Secretário do Meio Ambiente  
*Mendy Tal*  
 Chefe de Gabinete, Respondendo pelo Expediente da Secretaria de Desenvolvimento Social  
*Marcos Antonio Monteiro*  
 Secretário de Planejamento e Gestão  
*David Everson Uip*  
 Secretário da Saúde  
*Máximo Alves Barbosa Filho*  
 Secretário da Segurança Pública  
*Lourival Gomes*  
 Secretário da Administração Penitenciária  
*Clodoaldo Pelissioni*  
 Secretário dos Transportes Metropolitanos

*José Luiz Ribeiro*  
 Secretário do Emprego e Relações do Trabalho  
*Paulo Gustavo Maiurino*  
 Secretário de Esporte, Lazer e Juventude  
*João Carlos de Souza Meirelles*  
 Secretário de Energia e Mineração  
*Fabrizio Cobra Arbex*  
 Secretário-Adjunto da Casa Civil, Respondendo pelo Expediente da Secretaria de Turismo  
*Linamara Rizzo Battistella*  
 Secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência  
*Samuel Moreira da Silva Junior*  
 Secretário-Chefe da Casa Civil  
*Saulo de Castro Abreu Filho*  
 Secretário de Governo  
 Publicado na Secretaria de Governo, aos 19 de janeiro de 2018.

**DECRETO Nº 63.170,  
 DE 19 DE JANEIRO DE 2018**

*Dá denominação de Escola Estadual "José Ephem Mindlin" à unidade escolar da Secretaria da Educação, localizada no Distrito de Grajaú*

**GERALDO ALCKMIN**, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

**Decreta:**

Artigo 1º - A Escola Estadual Parque Novo Grajaú, da Diretoria de Ensino – Região Sul 3, da Secretaria da Educação, localizada no Distrito de Grajaú, Município de São Paulo, criada pelo Decreto nº 54.145, de 18 de março de 2009, passa a denominar-se Escola Estadual "José Ephem Mindlin".

Artigo 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 19 de janeiro de 2018  
**GERALDO ALCKMIN**  
*José Renato Nalini*  
 Secretário da Educação  
*Samuel Moreira da Silva Junior*  
 Secretário-Chefe da Casa Civil  
*Saulo de Castro Abreu Filho*  
 Secretário de Governo  
 Publicado na Secretaria de Governo, aos 19 de janeiro de 2018.

**Atos do Governador**

**DECRETO(S)**

**DECRETOS DE 19-1-2018**

**Designando**, com fundamento no art. 4º da Lei 13.867-2009, os adiantes indicados para integrarem, como membros, o Conselho Administrativo do Fundo Especial de Saúde para Imunização em Massa e Controle de Doenças – Fesima, para um mandato de 4 anos, na qualidade de representantes:

I - médico, de livre escolha do Secretário da Saúde, que será seu Presidente: Ricardo Fernandes de Menezes, RG 62.602.357-9;

II - da Coordenadoria de Controle de Doenças: Alice Tiago de Souza, RG 4.320.077, Jussara Helena Corrêa Lichtenstein, RG 5.048.343-2, e Adriana Bugno, RG 15.598.907-8;

III - da Coordenadoria Geral de Administração: Cinthya Sartori Rodrigues, RG 12.719.559-01;

IV - da Secretaria da Fazenda: Humberto Herbst, RG 22.467.290-3;

V - Secretaria de Planejamento e Gestão: Andréa Pastor Chaves, RG 23.636.843-X, em recondução.

**Nomeando**, nos termos do art. 13, combinado com o art. 12 do Dec. 55.087-2009, com a nova redação dada pelos Decs. 57.959-2012, 58.383-2012, 61.214-2015, e 63.120-2017, os a seguir indicados para integrarem, como membros, o Plenário do Conselho Estadual do Meio Ambiente – Consema, na qualidade de representantes de órgãos e entidades governamentais:

I - do Comando do Policiamento Ambiental da Polícia Militar do Estado de São Paulo, da Secretaria de Segurança Pública: Alberto Malfi Sardilli, RG 11.537.997-6, como suplente, em complementação ao mandato de Gastão Donadi, RG 7.982.949-1, que fica dispensado;

II - da Secretaria de Logística e Transportes: Ana Carolina de Campos Honora, RG 23.619.913-4, como titular, em complementação ao mandato de José Manoel de Aguirre Neto, RG 7.785.526-7, que fica dispensado.

**DESPACHOS DO GOVERNADOR**

**DESPACHOS DO GOVERNADOR,  
 DE 19-1-2018**

No processo SS-304-16 (SG-97.886-16), sobre autorização para a contratação por tempo determinado: "À vista dos elementos de instrução do processo, com fundamento na LC 1.093-2009, regulamentada pelo Dec. 54.682-2009, autorizo, comprovada a necessidade temporária de excepcional interesse público, a Secretaria da Saúde a adotar as providências necessárias para a contratação, por tempo determinado e pelo prazo máximo de 12 meses, de 6 Médicos I, 3 Médicos Veterinários e 6 Enfermeiros, para o Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" - Projeto Emergencial Arboviroses, mediante a abertura de processo seletivo simplificado, observadas as disponibilidades orçamentárias e obedecidos os demais preceitos legais e regulamentares atinentes à espécie."

No processo HCFMRP-USP-8.521-17 (SG-750.468-17), sobre autorização para a contratação de pessoal: "Diante dos elementos de instrução do processo, à vista da manifestação do Secretário Adjunto, Respondendo pelo Expediente da Secretaria da Saúde, e da Informação UCRH 980-2017, da Secretaria de Planejamento e Gestão, autorizo, em complementação ao despacho publicado em 2-11-2017, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo a adotar as providências necessárias para a abertura de concurso público, limitado ao certame ao mesmo número de vagas objeto da autorização anterior, observadas as disponibilidades orçamentárias e obedecidos os demais preceitos legais e regulamentares atinentes à espécie."

**Governo**

**AGÊNCIA REGULADORA DE  
 SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO  
 DE SÃO PAULO**

**Portaria ARSESP 156, de 19-1-2018**

O Diretor Presidente em exercício da ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo,

com fundamento no artigo 45, VIII, do seu Regimento Interno, RESOLVE:

Conceder um quinquênio de Adicional por Tempo de Serviço a que se refere o Artigo 129 da CE/89, a partir da data mencionada, ao servidor abaixo relacionado:

\* a partir de 02-01-2018, ao servidor Vinicius Augusto Xavier, RG 44.275.100-X SP, Assessor I. Totalizando 2 quinquênios.

**Deliberação Arsesp 780, de 19-1-2018**

*Aprova o cronograma de eventos da etapa final da 2ª Revisão Tarifária Ordinária da Sabesp*

A Diretoria da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP,

Considerando os artigos 11 e 47 da Lei Complementar 1.025/2007 e o Decreto 52.455, de 7 de dezembro de 2007; os artigos 22, 23, 29, 30, 38 e 39 da Lei 11.445 de 05-01-2007 e o Decreto 7217 de 21-06-2010, a legislação superveniente e complementar, e as normas e regulamentos expedidos pela Arsesp;

Considerando os termos dos Convênios de Cooperação firmados entre os municípios e o Estado de São Paulo, que delegaram à Arsesp a regulação, inclusive tarifária, da referida prestação de serviços;

Considerando as disposições constantes nos Contratos de Programa para exploração de serviços de saneamento básico firmados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp e os respectivos titulares do serviço;

Considerando que as revisões tarifárias da Sabesp devem ocorrer a cada período de 4 (quatro) anos e a Deliberação Arsesp 484/2014, que aprovou a conclusão da 1ª Revisão Tarifária da Sabesp, estabeleceu a data de 11-04-2017 para a 2ª revisão tarifária

Considerando que, nos termos das Deliberações Arsesp 706 e 720, a 2ª RTO da Sabesp foi desmembrada em duas etapas – etapa inicial e etapa final;

Considerando os resultados finais da etapa inicial apresentados na Nota Técnica NT/F/004/2017 e a Deliberação Arsesp 753 de 10-10-2017, que dispõe sobre a Tarifa Média Máxima Preliminar (P0 Preliminar) e o Índice de Reposicionamento Tarifário dela resultante;

Considerando que, devido às prorrogações de prazo pela necessidade de complemento de informações pela Sabesp, a etapa inicial prevista inicialmente para conclusão em 30-06-2017 foi concluída em 10-10-2017;

Considerando a metodologia utilizada na 1ª Revisão Tarifária Ordinária, que está sendo revisada, e a necessidade de envio de dados complementares pela Sabesp no âmbito da etapa final da 2ª RTO;

e a necessidade de envio de dados complementares pela Sabesp no âmbito da etapa final da 2ª RTO"

**DECIDE:**

Art. 1º - Aprovar o cronograma de eventos da etapa final da 2ª Revisão Tarifária Ordinária (Anexo).

Art. 2º - A Tarifa Média Máxima Final (P0 Final) será divulgada até 10-05-2018, e aplicada nos termos do artigo 39 da Lei 11.445/2007.

Art. 3º - As diferenças de receitas apuradas em decorrências dos valores autorizados em 10-10-2017 (P0 Preliminar) e os valores tarifários que serão apurados na etapa final da 2ª Revisão Tarifária Ordinária (P0 final) serão devidamente compensados e aplicados às tarifas do serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Art. 4º - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

**A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A – IMESP informa a seus clientes que as formas de pagamento à vista para publicações no Diário Oficial do Estado de São Paulo são, exclusivamente:**

- Por meio de cheque administrativo nominal à Imprensa Oficial do Estado de São Paulo S/A (emitido pelo anunciante ou publicante da matéria; portanto, não será aceito cheque de terceiros).
- Com cartões de crédito: Visa, Mastercard e American Express.
- Com cartões de débito.
- Em dinheiro, depósito bancário, TED ou DOC, devendo ser identificado com os dados do anunciante ou publicante: CNPJ ou CPF, razão social ou nome, e data.

Para mais informações entre em contato com o nosso SAC, através do telefone **0800 01234 01**

**Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP**

Rua da Mooca, nº 1921 – Mooca – CEP: 03103-902 – São Paulo/SP

**Tradição. Compromisso. Qualidade.**

**imprensaoficial**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO